

Aline Guaragni Machado
Psicóloga (Univates)
Pós Graduanda em Clínica Psicológica
Contemporânea - Psicanálise (Univates)

...

Tempo de ouvir o que sempre gritou mas foi silêncio quando na pressa, prazos e planos não tinham espaço para ser aquilo que agora é.

Ah, e como cobra-se o tempo perdido de fala!

Ganha voz, grita, clama atenção.

Nunca ouvi tanto minha voz em silêncio.

Os pensamentos falam alto, emendam-se, retroalimentam-se, se fortalecem, passam, dão espaço e voltam os mesmos, outros.

Ganham lugar os afetos, todos no mesmo dia, incrível!

As lembranças, então, nem batem mais na porta pedindo licença, nostálgica.

O ambiente aqui agora é o mesmo para tudo mas nada é como era antes. A sala de aula, o trabalho e a roda de chimarrão são pseudos mas reais na sua nova maneira.

Aprendo assim a servir-me um chá com biscoitos, fazer-me cafuné na cabeça, nos pés, no ego.

Aprecio minha companhia, faço-me as pazes, agrado-me, e alegro-me com esta antiga visita.